



# DIÁRIO DA REPÚBLICA

## ÓRGÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Preço deste número - Kz: 220,00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncio e assinaturas do «Diário da República», deve ser dirigida à Imprensa Nacional - E.P., em Luanda, Rua Henrique de Carvalho n.º 2, Cidade Alta, Caixa Postal 1306, <a href="http://www.impresnanacional.gov.ao">www.impresnanacional.gov.ao</a> - End. teleg.: «Imprensa».	ASSINATURA		O preço de cada linha publicada nos Diários da República 1.ª e 2.ª série é de Kz: 75.00 e para a 3.ª série Kz: 95.00, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a publicação da 3.ª série de depósito prévio a efectuar na tesouraria da Imprensa Nacional - E. P.
	Ano		
	As três séries	Kz: 611 799.50	
	A 1.ª série	Kz: 361 270.00	
	A 2.ª série	Kz: 189 150.00	
	A 3.ª série	Kz: 150 111.00	

### SUMÁRIO

### MINISTÉRIO DO ENSINO SUPERIOR

#### Ministério do Ensino Superior

**Decreto Executivo n.º 25/17:**

Cria o Curso de Doutoramento em Engenharia Química, na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau Académico de Doutor e aprova o plano de estudo do referido curso.

**Decreto Executivo n.º 26/17:**

Cria o Curso de Doutoramento em Economia, na Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau Académico de Doutor e aprova o plano de estudo do curso criado.

**Decreto Executivo n.º 27/17:**

Cria o Curso de Doutoramento em Saúde Pública, na Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau Académico de Doutor e aprova o plano de estudo do curso criado.

**Decreto Executivo n.º 28/17:**

Cria o Curso de Mestrado em Gestão Universitária, na Especialidade de Gestão dos Processos de Ensino e Pesquisa no Ensino Superior, na Universidade Técnica de Angola, que conferem o Grau Académico de Mestre e aprova o plano de estudo do curso criado.

**Decreto Executivo n.º 29/17:**

Cria o Curso de Mestrado em Medicina Veterinária na Especialidade de Sanidade e Produção Animal, na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade José Eduardo dos Santos, que confere o Grau Académico de Mestre e aprova o plano de estudo do curso criado.

**Decreto Executivo n.º 30/17:**

Cria o Curso de Mestrado em Ciências da Educação no Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo, que confere o Grau Académico de Mestre e aprova o plano de estudo do referido curso.

**Decreto Executivo n.º 31/17:**

Cria o Curso de Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade de Educação em Conservação da Natureza, no Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo, que confere o Grau Académico de Mestre e aprova o plano de estudo do referido curso.

**Decreto Executivo n.º 25/17  
de 25 de Janeiro**

Considerando que a Universidade Agostinho Neto é uma Instituição de Ensino Superior Pública, está vocacionada a ministrar Cursos de Formação Graduada e Pós-Graduada nos termos do disposto no artigo 30.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro;

Considerando que a Universidade Agostinho Neto preenche os pressupostos legais para que seja formalmente criado o Curso de Doutoramento em Engenharia Química, na Faculdade de Engenharia, conforme previsto no Decreto Executivo n.º 29/11, de 3 de Março;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro e com a alínea g) do artigo 15.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro, determino:

**ARTIGO 1.º  
(Criação do curso)**

1. É criado o Curso de Doutoramento em Engenharia Química, na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau Académico de Doutor.
2. O Curso de Doutoramento ora criado prevê as especialidades em:

- a) Engenharia de Processos e Projecto;
- b) Ciências de Engenharia Química;
- c) Bioengenharia;
- d) Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química;
- e) Materiais, Electroquímica e Corrosão;
- f) Catálise e Energias Renováveis.

**ARTIGO 2.º**  
**(Aprovação do plano de estudo)**

1. É aprovado o plano de estudo do Curso de Doutoramento em Engenharia Química, constante do Anexo ao presente Diploma e que dele é parte integrante.

2. O plano de estudo referido no número anterior é implementado num total de 5120 horas de actividades curriculares durante um ciclo de formação.

3. O plano de estudo ora aprovado é inalterável e de cumprimento obrigatório.

**ARTIGO 3.º**  
**(Corpo docente)**

O Curso de Doutoramento em Engenharia Química é assegurado por um corpo docente maioritariamente em regime de tempo integral e de exclusividade e com Grau Académico de Doutor, nos termos da legislação vigente no Subsistema de Ensino Superior.

**ARTIGO 4.º**  
**(Perfil de entrada)**

1. Os candidatos ao Curso de Doutoramento em Engenharia Química devem apresentar como perfil de entrada o documento que ateste a conclusão do Mestrado em Engenharia Química, Ciências Químicas, Engenharia Bioquímica, Bioengenharia e áreas afins às Engenharias Químicas com média igual ou superior a 14 valores.

2. Os candidatos que preencham o perfil referido no ponto anterior podem inscrever-se no Curso de Doutoramento desde que aprovem no exame de acesso e apresentem um projecto de investigação alinhado com o respectivo plano de estudo, aprovado pelo presente Decreto Executivo.

**ARTIGO 5.º**  
**(Concessão de Grau de Doutor)**

A concessão do Grau Académico de Doutor em Engenharia Química pressupõe a verificação e a conclusão dos seguintes actos:

- a)* A frequência e a aprovação nas unidades curriculares que integram as actividades académicas presenciais do Curso de Doutoramento;
- b)* A realização das actividades de investigação científica inerentes ao Curso de Doutoramento;
- c)* A elaboração e a apresentação de uma tese escrita, que deve ser submetida à apreciação e a aprovação do júri constituído para o efeito.

**ARTIGO 6.º**  
**(Perfis de saída)**

Após a conclusão do Curso de Doutoramento em Engenharia Química, em função da especialidade, o estudante adquire um perfil de saída que reúna as seguintes competências:

- 1. Na especialidade de Engenharia de Processos e Projecto:
  - a)* Realizar estudos avançados em áreas das reacções químicas, balanços de massa e energia, separações mecânicas e controlo de processos químicos;
  - b)* Executar projectos com alto rigor técnico-científico de instrumentação de processos químicos;

- c)* Participar na elaboração e execução de projectos com alto rigor técnico-científico de análise de risco e segurança industrial;
  - d)* Implementar projectos de investigação científica relacionados com a área de processos químicos;
  - e)* Prestar serviços de consultoria com recurso a métodos avançados e inovadores, relacionados com a Engenharia de Processos e Projectos.
- 2. Na especialidade de Ciências de Engenharia Química:
  - a)* Realizar estudos avançados em fenómenos de transferência, química - física e termodinâmica;
  - b)* Implementar projectos de investigação científica relacionados com a área de Ciências de Engenharia Química;
  - c)* Desenvolver capacidade de compreensão sistemática em situações novas ou contextos alargados e multidisciplinares nos vários domínios da Engenharia Química;
  - d)* Desenvolver investigação científica original na área das Engenharias Químicas, identificando os métodos de investigação adequados para a resolução de problemas complexos em situações novas ou contextos que exigem utilização de conhecimentos multidisciplinares.
- 3. Na especialidade de Bioengenharia:
  - a)* Realizar estudos biológicos utilizando metodologias avançadas aplicadas nas áreas da Bioengenharia;
  - b)* Compreender com rigor projectos de investigação científica na área da Bioengenharia;
  - c)* Implementar projectos de investigação científica cujos métodos envolvem a interdisciplinaridade dos diversos domínios relacionados com a Bioengenharia.
  - d)* Conceber e executar projectos de Investigação e Desenvolvimento, ao nível académico e industrial, na área da Bioengenharia;
  - e)* Prestar serviços de consultoria em projectos inovadores relacionados com a área de Bioengenharia.
- 4. Na especialidade de Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química:
  - a)* Realizar estudos avançados em síntese, estrutura molecular e análise química;
  - b)* Assegurar a melhor utilização de novos métodos físico-químicos de análise;
  - c)* Conceber métodos inovadores em análises físico-químicas;
  - d)* Prestar serviços de consultoria em projectos inovadores relacionados com a análise físico-química;
  - e)* Implementar projectos de investigação científica relacionada com a área de síntese, estrutura molecular e análise química.
- 5. Na especialidade de Materiais, Electroquímica e Corrosão:

- a) Assegurar a melhor utilização dos metais, dos cerâmicos, dos polímeros, dos compósitos, dos semicondutores e dos biomateriais;
  - b) Realizar estudos dos materiais e de electroquímica, utilizando metodologias avançadas, aplicados nas áreas da corrosão, de sistemas de energia, e do ambiente;
  - c) Conceber projectos de obtenção de novos materiais, de manutenção e gestão da corrosão dos materiais, e de obtenção de novos produtos tecnológicos por via da electroquímica;
  - d) Implementar projectos de investigação científica relacionada com a área de materiais, electroquímica e corrosão;
  - e) Prestar serviços de consultoria em projectos inovadores relacionados com os materiais, electroquímica, e corrosão.
6. Na especialidade de Catálise e Energias Renováveis:
- a) Assegurar, com recurso à catálise, à melhor utilização de fontes de energia;
  - b) Realizar estudos com recurso à catálise, utilizando metodologias avançadas, nas áreas das energias renováveis;
  - c) Avaliar e conceber projectos de energia com envolvimento de processos catalíticos;
  - d) Implementar projectos de investigação científica relacionados com a área de catálise e energias renováveis;
  - e) Prestar serviços de consultoria em projectos inovadores relacionados com Catálise e Energias Renováveis.

ARTIGO 7.º  
(Campo de actuação)

O Doutor em Engenharia Química deve em função da sua especialidade, desenvolver a sua actividade profissional nos seguintes campos:

1. Na especialidade de Engenharia de Processos e Projecto:
  - a) Empresas com Actividades Ligadas aos Processos Químicos;
  - b) Instituições de Investigação Científica;
  - c) Instituições de Ensino Superior;
  - d) Empresas de Consultoria Industrial e Ambiental;
  - e) Produção de Energias Limpas, Renováveis e Sustentáveis.
2. Na especialidade de Ciências de Engenharia Química:
  - a) Empresas de Actividade Ligada aos Processos Químicos;
  - b) Instituições de Investigação Científica;
  - c) Instituições de Ensino Superior;
  - d) Empresas de Consultoria Industrial e Ambiental;
  - e) Produção de Energias Limpas, Renováveis e Sustentáveis.
3. Na especialidade de Bioengenharia:

- a) Empresas de Actividade Ligada aos Processos Químicos e Bioquímicos;
- b) Instituições de Investigação Científica;
- c) Instituições de Ensino Superior;
- d) Empresas de Consultoria Industrial e Ambiental;
- e) Produção de Energias Limpas, Renováveis e Sustentáveis.

4. Na especialidade de Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química:

- a) Empresas de Actividade Ligada aos Processos Químicos;
- b) Instituições de Investigação Científica;
- c) Instituições de Ensino Superior;
- d) Empresas de Consultoria Industrial e Ambiental;
- e) Produção de Energias Limpas, Renováveis e Sustentáveis.

5. Na especialidade de Materiais, Electroquímica e Corrosão:

- a) Empresas de Actividade Ligada aos Processos Químicos e Metalúrgicos;
- b) Instituições de Investigação Científica;
- c) Instituições de Ensino Superior;
- d) Empresas de Consultoria Industrial e Ambiental;
- e) Produção de Energias Limpas, Renováveis e Sustentáveis.

6. Na especialidade de Catálise e Energias Renováveis:

- a) Empresas de actividade ligada aos processos químicos;
- b) Instituições de Investigação Científica;
- c) Instituições de Ensino Superior;
- d) Empresas de Consultoria Industrial e Ambiental;
- e) Produção de Energias Limpas, Renováveis e Sustentáveis.

ARTIGO 8.º  
(Vigência do curso)

O Curso de Doutoramento em Engenharia Química ora criado entra em funcionamento no Ano Académico 2016 e a sua ministração tem um período de vigência correspondente a um ciclo de formação, nos termos da legislação vigente no Subsistema de Ensino Superior.

ARTIGO 9.º  
(Número de vagas)

O Curso de Doutoramento em Engenharia Química criado pelo presente Decreto Executivo tem um número máximo de 5 vagas.

ARTIGO 10.º  
(Propinas e emolumentos)

As propinas e os emolumentos, para a frequência do Curso de Doutoramento em Engenharia Química, são definidos em conformidade com as regras estabelecidas para o efeito, na legislação vigente no Subsistema de Ensino Superior.

ARTIGO 11.º  
(Nova edição do Curso de Doutoramento)

A ministração de uma nova edição do ciclo de formação do Curso de Doutoramento em Engenharia Química na Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto fica

2. O regulamento de curso estabelecido no ponto anterior carece de homologação do Departamento Ministerial responsável pela gestão do Subsistema de Ensino Superior.

## ARTIGO 14.º

### (Dúvidas e omissões)

As dúvidas e omissões resultantes da aplicação e interpretação do presente Diploma são resolvidas pelo titular do Ministério do Ensino Superior.

ARTIGO 15.º  
(Entrada em vigor)

O presente Decreto Executivo entra em vigor na data da sua publicação em *Diário da República*.

Luanda, aos 15 de Fevereiro de 2016.

O Ministro, *Adão Gaspar Ferreira do Nascimento.*

## Plano de Estudos do Curso de Doutorado em Engenharia Química

1.º ANO												
1.º SEMESTRE (16 SEMANAS)						2.º SEMESTRE (16 SEMANAS)						
DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM	
Elaboração e Submissão do Projeto da Tese de Doutorado		4	8	12	192	Desenvolvimento da Investigação Orientada		2	22	24	384	
Desenvolvimento da Investigação Orientada		2	18	20	320	Elaboração de Relatórios de Progresso	1	2	4	7	112	
Elaboração de Relatórios de Progresso		1	2	3	48	Seminário de Monitorização do Progresso	2	3	4	9	144	
Seminário de Monitorização do Progresso		2	3	5	80							
Subtotal de horas		9	31	40	640	Subtotal de horas	3	7	30	40	640	
Total Anual de Horas 1.280												
2.º ANO												
3.º SEMESTRE (16 SEMANAS)						4.º SEMESTRE (16 SEMANAS)						
DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM	
Desenvolvimento da Investigação Orientada		2	22	24	384	Desenvolvimento da Investigação Orientada		2	22	24	384	
Elaboração de Relatórios de Progresso	1	2	4	7	112	Elaboração de Relatórios de Progresso	1	2	4	7	112	
Seminário de Monitorização do Progresso	2	3	4	9	144	Seminário de Monitorização do Progresso	2	3	4	9	144	
Subtotal de horas	3	7	30	40	640	Subtotal de horas	3	7	30	40	640	
Total Anual de Horas 1.280												
3.º ANO												
5.º SEMESTRE (16 SEMANAS)						6.º SEMESTRE (16 SEMANAS)						
DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM	
Desenvolvimento da Investigação Orientada		2	22	24	384	Desenvolvimento da Investigação Orientada		2	22	24	384	
Elaboração de Relatórios de Progresso	1	2	4	7	112	Elaboração e Publicação de um Artigo Completo (1º)		3		3	48	
Seminário de Monitorização do Progresso	2	3	4	9	144	Comunicação em Conferencias Nacionais e Internacionais		2	2	4	64	
						Seminário de Monitorização do Progresso	2	3	4	9	144	
Subtotal de horas	3	7	30	40	640	Subtotal de horas	2	10	28	40	640	
Total Anual de Horas 1.280												

4.º ANO											
7.º SEMESTRE (16 SEMANAS)						8.º SEMESTRE (16 SEMANAS)					
DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM	DISCIPLINAS/ATIVIDADES	T	TP	P	HS	HSEM
Desenvolvimento da Investigação Orientada		2	22	24	384	Seminário de Monitorização do Progresso	2	3	4	9	144
Elaboração e Publicação de um Artigo Completo (2.º)		3		3	48	Elaboração e Defesa da Tese		3	28	31	496
Comunicação em Conferências Nacionais e Internacionais		2	2	4	64						
Seminário de Monitorização do Progresso	2	3	4	9	144						
Subtotal de horas	2	10	28	40	640	Subtotal de horas	2	6	32	40	640
Total Anual de Horas 1.280											

Total de Horas Lectivas		5120	
LEGENDA		TOTAL DE HORAS	TOTAL DE HORAS (%)
T	Horas Teóricas	288	5%
TP	Horas Teóricas-Práticas	1.008	20%
P (Inclui trabalho individual do estudante)	Horas Práticas	3.824	75%
HS	Horas Semanais	5.120	100%
Hsem	Horas Semestrais	5.120	100%

O Ministro, *Adão Gaspar Ferreira do Nascimento*.

**Decreto Executivo n.º 26/17**  
**de 25 de Janeiro**

Considerando que a Universidade Agostinho Neto é uma Instituição de Ensino Superior Pública, vocacionada a ministrar Cursos de Formação Graduada e Pós-Graduada nos termos do disposto no artigo 30.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro;

Considerando que a Universidade Agostinho Neto preenche os pressupostos legais para que seja formalmente criado o Curso de Doutoramento em Economia, na Faculdade de Economia, conforme previsto no Decreto Executivo n.º 29/11, de 3 de Março;

Em conformidade com os poderes delegados pelo Presidente da República, nos termos do artigo 137.º da Constituição da República de Angola, e de acordo com o artigo 2.º do Decreto Presidencial n.º 6/10, de 24 de Fevereiro, e com a alínea g) do artigo 15.º do Decreto n.º 90/09, de 15 de Dezembro, determino:

**ARTIGO 1.º**  
**(Criação do curso)**

É criado o Curso de Doutoramento em Economia, na Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto, que confere o Grau Académico de Doutor.

**ARTIGO 2.º**  
**(Aprovação do plano de estudo)**

1. É aprovado o plano de estudo do Curso de Doutoramento em Economia, constante do Anexo ao presente Diploma e que dele é parte integrante.

2. O plano de estudo referido no número anterior é implementado num total de 5120 horas de actividades curriculares durante um ciclo de formação.

3. O plano de estudo ora aprovado é inalterável e de cumprimento obrigatório.

**ARTIGO 3.º**  
**(Corpo Docente)**

O Curso de Doutoramento em Economia é assegurado por um Corpo Docente maioritariamente em regime de tempo integral e de exclusividade e com Grau Académico de Doutor de acordo com a legislação vigente no Subsistema de Ensino Superior.

**ARTIGO 4.º**  
**(Perfil de entrada)**

1. Os candidatos ao Curso de Doutoramento em Economia devem apresentar como perfil de entrada o documento que ateste a conclusão do Mestrado em Economia e áreas equivalentes com média igual ou superior a 14 valores.

2. Os candidatos que preencham o perfil referido no ponto anterior podem inscrever-se no Curso de Doutoramento, desde que aproven no exame de acesso e apresentem um projecto de investigação alinhado com o respectivo plano de estudo, aprovado pelo presente Decreto Executivo.

**ARTIGO 5.º**  
**(Concessão de Grau de Doutor)**

A concessão do Grau Académico de Doutor em Economia pressupõe a verificação e a conclusão dos seguintes actos:

- A frequência e a aprovação nas unidades curriculares que integram as actividades académicas presenciais do Curso de Doutoramento;
- A realização das actividades de investigação científica inerentes ao Curso de Doutoramento;